

NINGUÉN'S

Uma horda silenciosa, marcha em direção ao nada, ao aproximarmos, notamos ~~que~~ partem para uma luta individual, estão sós, solitários.

NINGUÉN'S não tem ninguém que olhe por eles, ninguém que os apoie, ao “~~estdo~~” coube a sua criminalização.

*À “mídia”, coube o papel de julga-los, na maioria dos casos da forma mais vil ~~condenci~~
Algumas vezes víamos um NINGUÉM apenas. E do outro lado, lentes covarde
crucificando-o, usando a 'cruz grande angular' dos conglomerados midiáticos.*

*E à “pequena burguesia”? Coube a sedimentação (da criminalização e do ~~juízo~~ ~~men~~
cultura, isso ocorreu em toda a história.*

*As PM's lhes apontam armas, batem-lhes com cassetetes, asparam gas de pimenta em
seus olhos, estouram gaz lacrimogêneo e de efeito moral próximos as suas crianças, ~~do~~
lhes tiros com balas de borracha.*

*NINGUÉN'S querem para eles e seus entes, apenas quatro paredes e um teto ~~pare se~~
protegerem, além de um prato de sopa, um pedaço de pão e uma xícara de chá.*

*Muitos NINGUÉN'S as vezes morrem. Isso acontece na luta por um pedaço de terra ~~d~~
vinte metros quadrados, assimétricos e em qualquer lugar onde possam trabalhar
dignamente.*

*Chinelos de dedos nos pés, ou pés descalços e rachados, grande parte dos NINGUÉN'S
não tem cama, geladeira, e seus fogões são quatro tijolos dispostos um ao lado do outro.*

Porém, algo da maior importância faz falta aos NINGUÉN'S. Falta-lhes o senso crítico,

a cultura refinada, a instrução integral.

Estes três itens fundamentais, foram-lhes surrupiados na mais tenra infância, ou melhor, nunca foram-lhes transmitidos.

Sempre foi desta forma, na idade média e na antiguidade, a nobreza tinha a terra, as leis e aos trabalhadores NINGUÉN'S e aos seus filhos. Fazia-lhes o que queria.

Os NINGUÉN'S não estão assim porque querem. Estão assim porque seus antepassados eram assim, numa sequencia interminável e inquebrável entre exploradores e explorados.

Não interessa a qualquer classe dominante, a inversão deste “status quo”, ~~há~~ interessa o final das sociedades regidas por castas, perderiam as mordomias, teriam que trabalhar, limpar banheiros, lavar suas próprias roupas.

Os NINGUÉN'S tem mãos calejadas, pés rachados, roupas rotas e unhas encardidas pela lida diária e como todo representante da espécie humana, são norteados pelo instinto de sobrevivência.

Como lutam individualmente, ficam sem forças para mudar esta situação, seus filhos ~~tem~~ grandes possibilidades de se transformarem em NINGUÉN'S ao crescerem.

Se levarmos a discussão filosófica para o campo matemático. O capitalismo não ~~tem~~ como ser o grande provedor desta grande maioria, dos NINGUÉN'S.

E os NINGUÉN'S não tem nenhuma ilusão ou esperança quanto a isso. Não tem ~~o~~ sistema prover seis bilhões e meio de pessoas com automóveis, ou com bens disponíveis apenas para a pequena burguesia, nem ao menos com cinco refeições diárias, ou ao menos com uma moradia digna e confortável para todos.

Este pondo é o divisor de águas. E por isso existem os NINGUÉN'S. Apenas para produzir com baixo custo, para servir como elemento regulador do mercado de trabalho

e para exemplos na propaganda do sistema.

Os NINGUÉN'S sabem que, sós, pouco podem fazer. Porém, quem lutaria ao lado deles ?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ninguens>